

FIQUE SABENDO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Brandão de Carvalho¹
Larissa Gonçalves Cavalcante¹
Liwcy Keller de O. L. Lima²

Apresentadora: Larissa Gonçalves Cavalcante
Instituição: Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida
(FESAR)

Curso: Graduação em Enfermagem
Modalidade do trabalho: Projeto Dirigido de Aprendizagem

RESUMO

Introdução: Considera-se doença infecciosa as consequências das lesões causadas pelo agente e pela resposta que o organismo do hospedeiro manifesta por meio de sintomas e sinais e por alterações fisiológicas, bioquímicas e histopatológicas (BEZERRA,2011). Desde as primeiras vacinações em 1804, o Brasil acumulou cerca de 200 anos de imunizações, todavia, a situação epidemiológica das doenças infecciosas no país está em constante mudança, visto que doenças que estavam totalmente erradicadas no passado estão ressurgindo trazendo consigo discussões e preocupações acerca das políticas públicas de saúde, com destaque as que contemplam a imunização. **Objetivos:** Apresentar experiências vivenciadas por acadêmicos do 5º período do curso de Graduação em Enfermagem durante uma ação curricular da disciplina de Enfermagem em Doenças Infecciosas (DI), realizada dentro de uma instituição de ensino superior (IES) privada, com o intuito de promover uma educação em saúde mediante a integração ensino-serviço. **Metodologia:** Relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores, na oportunidade de uma atividade prática proposta pela Docente da disciplina de DI, intitulada “Fique Sabendo Universitário”. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. **Resultados:** O município de Redenção, Pará, possui uma população de 26.415 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, 2010). Atualmente com base nos dados obtidos na plataforma Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN, o município apresenta altas incidências de doenças infecciosas, como Hepatites Virais, sendo B (9,5%) e C (4,9%) em 2018 e HIV/Aids (20,8%) em 2017, principalmente entre a população que compõem a faixa etária de 15 a 24 anos de idade (12,7%). A atividade foi realizada dentro da IES, no dia 24 de maio de 2018, durante o horário de aulas e intervalo e para serem concretizadas, foram programadas previamente sob a coordenação e orientação da docente responsável pela disciplina, sendo o evento divulgado por meio digital e presencial entre toda a comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários). Os alunos foram divididos em sete subgrupos que deveriam apresentar em *stands*, de maneira objetiva e didática as doenças pertinentes a realidade epidemiológica local, estando entre elas: Sífilis, Hepatites Virais, Influenza, HIV/AIDS, Dengue, Tuberculose e Hanseníase. Foram confeccionados e distribuídos folders informativos para os que visitassem os *stands*, além da apresentação de banner, sorteio de brindes e outras atividades interativas. Somando-se a isso, foi realizada, em parceria com

a coordenação de imunização do município, a vacinação contra Hepatite B e Influenza, além da realização de testes de glicemia e distribuição de preservativos. **Considerações Finais:** O conhecimento sobre doenças infecciosas por parte dos profissionais de enfermagem faz-se de inerente necessidade, visto que a assistência deve ser embasada em conhecimentos práticos, teóricos e científicos. Neste sentido, ações que estimulem o desenvolvimento do aluno diante de seus deveres e responsabilidades como profissional para com a população, são de suma importância para seu currículo como também para a comunidade em que este atuará como educador em saúde.

Palavras-chave: Doenças Infecciosas. Educação em Saúde. Enfermagem em Saúde Comunitária.

REFERÊNCIAS

BERBERL, Neusi Aparecida Navas. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?** Disponível em: [scielo.br/pdf /icse/v2n2/08.pdf](http://scielo.br/pdf/icse/v2n2/08.pdf). Acesso em: 11 de Out 2019.

BEZERRA, Claudia de Carvalho Falci. **O que são Doenças Infecciosas e Parasitárias?** Doenças Infecciosas. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: bvsdip.iciict.fiocruz.br. Acesso em: 11 de Out 2019.

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **População no último senso de Redenção, 2010.** Disponível em: cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/panorama. Acesso em: 18 de Out 2019.

MS. **Doenças Infecciosas e Parasitárias.** Guia de bolso. 4º ed, Brasília. Disponível em: bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_bolso_4ed.pdf. Acesso em: 14 de Out 2019.

MS. Portal da Saúde, DATASUS. **Doenças e agravos de notificação.** Disponível em: www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153. Acesso em: 18 de Out 2019.

TUNKEL, Allan R. **Considerações gerais sobre doenças infecciosas.** Manual MSD. Disponível em: msdmanuals.com. Acesso em: 11 de Out 2019.